



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SEMAP/ASSOC - SE.CERH - Assessoria de Órgãos Colegiados - CERH/MG

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

ATA DA 145ª REUNIÃO, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2025

Em 20 de março de 2025, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente suplente Marcelo da Fonseca, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Lorena Gonçalves Brito, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Rafael Frederico Valadão, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult); Clésio César Galvão Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Marcelo Bahia Cantella, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Rafaella Cristina Batista Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Carlos Eduardo Sales Alves Filho, da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra); Matheus Vinicius Costa Neto, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Leonardo Castro Maia, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG); Representantes dos municípios: Vitor de Andrade Coelho, da Prefeitura de Betim; Emanuele Mares Oliveira, da Prefeitura de Jordânia; Gustavo Alvarenga Rodrigues, da Prefeitura de Lavras; Jhonata Soares Coelho, da Prefeitura de Mantena; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura de Patrocínio; Tamires Batista de Sousa, da Prefeitura de Taiobeiras; Representantes de usuários de recursos hídricos: Renato Junio Constância, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Ana Paula Bicalho de Mello, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Priscila Gonçalves Couto Sette Moreira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Ana Luísa Coimbra Ferreira, da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig); Leonardo Romano, da Associação de Aquicultores e Empresas Especializadas do Estado de Minas Gerais (Peixe MG); Heloísa Cristina França Cavallieri, do Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Representantes de entidades da sociedade civil: Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); Regina Célia Fernandes Faria, da Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca); Coryntho José de Oliveira Filho, do Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental; Mauricio Nicolau de Assis Bertachini, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Minas Gerais (Abes/MG); Filipe Marcos Horta Nunes, do Conselho Regional de Biologia (CRBio 4ª Região); Flávio Pimenta de Figueiredo, do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG); Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Fernando Neves Lima, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente suplente Marcelo da Fonseca declarou aberta a 145ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Conselheiro Leonardo Castro Maia/MPMG: “Eu queria agradecer as boas-vindas e parabenizar o IGAM e os membros do Conselho e todo o Sistema de Recursos Hídricos pela importância da Semana da Água, um momento importante para conscientização. E queria também aproveitar este momento de comunicado para informar que no âmbito do Ministério Público nós temos a criação de um novo órgão. Eu vou ser empossado na segunda-feira, dia 24 de março, às 11h. Então queria convidar todas as conselheiras e conselheiros para este momento. O Ministério Público está criando um órgão que é um Núcleo de Acompanhamento da Reparação de Desastres de Mariana e Brumadinho e de eventuais outros. Eu gostaria de aproveitar este momento para anunciar que o Nucard, que é esse Núcleo de Acompanhamento de Reparações de Desastres, está às ordens do Sistema de Recursos Hídricos e convidá-los para este momento, para essa posse que vai acontecer na segunda-feira.” Conselheira Emanuele Mares Oliveira/Prefeitura de Jordânia: “Eu queria dar boas-vindas aos colegas e, especialmente, ao nosso colega Leonardo Maia, porque eu tive o prazer de ir num encontro do Observatório das Águas com ele; a palestra foi fantástica, a apresentação, maravilhosa. Então ele tem muito a nos proporcionar bons debates e boas discussões aqui no Conselho. Nós conversamos muito sobre o Conselho, e fiquei muito feliz de encontrá-lo aqui neste novo ano. E gostaria de falar com todos os conselheiros sobre o Fórum Brasil das Águas. Nós vamos ter a primeira reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos fora de Brasília este ano, durante o Fórum Brasil das Águas. A reunião vai ser dia 6 de maio de 2025, em João Pessoa, dentro do evento. Como eu estou ajudando a fazer a programação, o Conselho vai receber, a partir nos próximos 15 dias, um convite de participação numa capacitação de conselheiros, juntando os conselheiros do Conselho Nacional e os conselheiros estaduais. Só que nós não vamos ter outra reunião nesse intervalo entre receber o convite e o fórum. Por isso que eu já estou trazendo esse assunto para vocês, para que quando vocês recebam, Marcelo, repassarem para todos os conselheiros e que todos tentem ir através de suas instituições, porque quanto mais conselheiros tivermos capacitados vai ser um momento histórico. Nunca houve uma capacitação conjunta Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Conselhos Estaduais. Então eu acho que vai ser muito bacana, e nós vamos ter a oportunidade de participar dessa reunião também no dia 6 com todos os representantes. Eu acho que é um marco e que, se todo mundo puder participar, será todo mundo muito bem-vindo.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 144ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 144ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada em 11 de dezembro de 2024. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, IHMBio, UFMG, Instituto Espinhaço, MPMG, Peixe MG, Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD, Siamig e Unifei. Abstenções: Prefeitura de Jordânia e SES. Ausências: Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio Pomba e UFU. Justificativas de abstenções. Os conselheiros representantes da Prefeitura de Jordânia e da SES nesta sessão justificaram abstenção de voto por não terem participado da reunião anterior. **6) MINUTA DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 6.1) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova o novo Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos do Progestão (2024-2028) no âmbito do Sistema Estadual - Referente ao 1º período do Ciclo 3 do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM).** Item retirado de pauta pela Presidência por não ter sido ainda assinado o contrato do novo ciclo do Progestão. Presidente Marcelo da Fonseca: “Informo que o item 6.1, minuta de Deliberação Normativa que aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos do Progestão (2024-2028) no âmbito do Sistema Estadual - Referente ao 1º período do Ciclo 3 do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas, nós infelizmente precisaremos retirar de pauta. A Agência Nacional de Águas, mesmo após toda a instrução do processo nos termos indicados, não teve ainda a assinatura do contrato desse novo ciclo. É uma questão que convido, inclusive, a todos os conselheiros a pensarem de que forma nós podemos apoiar um movimento que está sendo construído nacionalmente para viabilizar os recursos para a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. A agência recebe como principal fonte de recursos a CFURH, que é a compensação pelo setor de geração de energia, os reservatórios, e parte desse recurso nos últimos anos vêm sendo contingenciados pela Secretaria de Fazenda Nacional. E isso tem inviabilizado uma série de atividades da agência, programas importantíssimos, como é o Progestão, que dá esse suporte para o aperfeiçoamento de todo o sistema nacional. A falta de recursos tem comprometido isso. Da mesma forma o programa QualiÁguas, que foi referência para avanço na gestão da qualidade de águas no país. Minas Gerais já está aguardando, desde o último ano, a assinatura, também já com toda a documentação disponível para assinar. É uma realidade que vai para outros Estados, da mesma forma. É importante o Progestão, é importante o QualiÁguas, mas o que está também em risco é a operação da rede hidrometeorológica nacional, uma rede que tem uma importância

significativa para a gestão hídrica nacional. Principalmente quando nós estamos num cenário de mudanças climatológicas, de chuva, seca e tudo que temos vivenciado, a interrupção da operação dessa rede leva a um possível comprometimento de todo o setor. E não só o setor hídrico, o sistema nacional, mas todos os usuários que dependem da gestão eficiente dos recursos hídricos neste país. Então conclamo a todos, na medida das suas representações no Congresso Nacional, para viabilizar uma suplementação de orçamento para a Agência Nacional de Águas. Até o momento o Congresso Nacional não votou, o que inviabiliza uma série de outras ações. Então é um pedido que nós trazemos até aqui como representantes do órgão gestor de Minas, como presidente deste Conselho. É uma mobilização que nós estamos buscando incluir. A Aparecida Vargas, minha companheira de CNRH, viu que na última reunião eu tentei levar isso como uma moção para o Conselho Nacional, para direcionar o Ministério a importância desse recurso, mas por questões regimentais isso não foi possível. Estamos mobilizando, Aparecida, vamos contar com a possível assinatura de vocês num pedido de urgência para que na próxima reunião isso seja colocado em pauta. E na mesma linha que a Manu trouxe aqui todos que estiverem lá e que puderem participar da reunião do Conselho Nacional numa mobilização para pressionar o governo federal na liberação desse recurso, pois tem, como já falado aqui, um potencial enorme de comprometimento de todo o sistema. Quem trabalha com hidrologia, com estatística sabe que perder um ciclo de monitoramento compromete a integridade da série histórica, e em especial neste momento em que nós estamos fora daquela linha que é a linha padrão, com uma série de eventos extremos acontecendo, onde é necessário cada vez mais ampliar a rede para ter condições de captar toda essa mudança de comportamento. Então eu queria justificar a retirada de pauta neste momento, mas também aproveitar o momento para chamar os conselheiros e todos que tiverem de alguma forma possibilidade de somar forças nesse exercício para viabilizar o orçamento de todo o sistema. Quando falamos de recursos da ANA, na verdade, nós estamos falando de sustentabilidade financeira do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que tem na Agência Nacional um grande fomentador e a operação da rede, que traz toda essa relevância para o sistema.” Conselheira Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas/Abrael: “Na reunião do CNRH, eu lembro que você colocou uma proposta de moção sendo apresentada pelos órgãos gestores. Eu acho poderíamos aproveitar, Marcelo, e colocar ‘órgãos gestores e Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos’, até porque os órgãos gestores estão lá representando os conselhos, e eu acredito que não vamos ter dificuldade de os Conselhos, de vocês assinarem essa carta pelos Conselhos também. Eu acho que isso fortalece um pouco o que estamos falando, ampliando mais o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. E a outra sugestão é que talvez se vocês já encaminhassem a carta para a secretaria executiva do CNRH, se não demorassem a encaminhar, não precisaria nem de ser pedido de urgência. Ainda está no período de pedido de inclusão em pauta. Caso eles não incluam, entramos com pedido de urgência, pegando assinatura de acho que nove conselheiros ou dez, se não me engano. E pediríamos para entrar antes do horário da reunião, aquela de urgência mesmo, não aquela que pega menos assinatura 48 horas antes. Nós temos tempo, até para entender como que o MDR está acompanhando isso, qual o interesse também do MDR. Acho que seria um termômetro para sabermos se eles também estão do nosso lado nessa questão.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nós tivemos uma reunião, na sexta-feira, do Fórum Nacional de Órgãos Gestores, e a ANA participou conosco. Começamos a estruturar um documento, só que a ANA ficou de passar para nós algumas informações. Então tão logo tenhamos essa minuta nós encaminhamos, sim, para a secretaria executiva para colocar em pauta.” Conselheira Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas/Abrael: “Maio dá tempo de entrar com pedido normal de inclusão de pauta na próxima reunião. A outra questão é justamente sobre essa questão do contingenciamento, acho que já vem até há mais tempo, no que se refere à parcela que é responsável pela rede hidrometeorológica. Quem está bancando a rede hidrometeorológica já há um bom tempo é o recurso do 0,75, que é a cobrança pelo uso da água. E agora de 2022 ou 21, se não me engano, para cá, até o 0,75, que tinha-se um acordo, esse acordo na Fazenda que esse recurso não poderia ser contingenciado, porque ele é diferenciado, nem esse estão respeitando mais. E aí que interferiu no Progestão, nos programas da ANA. Mas em relação à rede hidrometeorológica nós estamos perdendo enquanto sistema de gestão, porque recurso que era para estar sendo investido em outras ações é o que está segurando hoje, até então, também a rede hidrometeorológica, porque o da rede já vem sendo contingenciado há mais tempo ainda. Se conseguirmos alguma coisa nesse sentido, precisamos de um trabalho maior. É uma questão muito séria, aquilo que você falou, está impactando série histórica, o que dificulta todo e qualquer estudo científico que venhamos fazer à frente. Vai começar a ter uma perda enorme se começar a não conseguir manter essa rede. E é uma rede segura, confiável, e não podemos perder esse papel que temos no sistema. E não vou perder a oportunidade de frisar que esse 0,75 é de fato a cobrança pelo uso da água efetuado pelo setor hidroelétrico para geração de energia, e se é cobrança pelo uso da água não tem porquê e nem como o governo contingenciar. Nós já vivemos uma situação assim no Rio de Janeiro. Apesar de lá eles terem contingenciado não só a cobrança da CFURH, mas essa cobrança condominial também, nós ganhamos isso. O Ministério Público entrou com uma ação, foi feito um TAC com o Estado, e o Estado teve que devolver esse dinheiro todinho, teve que depositar todo na conta do órgão gestor, para que voltasse como recurso de cobrança pelo uso da água. Então já temos, inclusive, fatos ocorridos onde tivemos vitória. Eu acho que podemos procurar dar uma olhada nisso, Marcelo. Com a ajuda do Dr. Leonardo, às vezes, ele pode nos ajudar nessa questão. Porque foi o Ministério Público do Estado do Rio que tomou essa iniciativa. Se precisar, eu tenho algumas documentações, eu participei do grupo de trabalho que trabalhou justamente a aplicação desses recursos, porque acabaram não entrando no plano de investimento dos Comitês, e começamos a trabalhar no âmbito do Conselho Estadual a aplicação desses recursos, a forma não de aplicar em si, mas de os Comitês apresentarem para esse grupo de trabalho. O Conselho foi o órgão que coordenou o investimento desses recursos que o governo não devolveu de uma vez só, mas ao longo de dois anos mais ou menos eles devolveram os recursos que eles tinham contingenciado.”

7) RELATÓRIO PROGESTÃO DAS METAS FEDERATIVAS 2024 E DESEMBOLSO DOS RECURSOS DO PROGRAMA TRANSFERIDOS AO ESTADO ATÉ DEZEMBRO DE 2024. **Apresentação:** Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM). Lilian Domingues, do IGAM, fez apresentação do relatório Progestão sobre as metas federativas de 2024 e desembolso dos recursos do programa transferidos ao Estado até dezembro de 2024.

8) APRECIACÃO DO NOVO PLANO DE CAPACITAÇÃO (2024-2028) NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL - META FEDERATIVA 1.2 - CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS - REFERENTE AO 1º PERÍODO DO CICLO 3 DO PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS - PROGESTÃO. **Apresentação:** Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM). Alexandre Magrineli dos Reis, do IGAM, fez apresentação do novo plano de capacitação (2024-2028) referente ao 1º período do Ciclo 3 do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão). O conteúdo da exposição foi disponibilizado no portal do Meio Ambiente, na pauta desta reunião.

9) INDICAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA COMPOR O GRUPO COORDENADOR DO FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - Fhidro. **Apresentação:** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Item retirado de pauta pela Presidência devido à não regulamentação do Fhidro.

10) PROGRAMA ESTADUAL DE CONVERSÃO DE MULTAS AMBIENTAIS - PECMA. **Apresentação:** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Diego Henrique Pereira Praça, da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental da SEMAD, fez apresentação sobre o Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais.

11) SEMANA DA ÁGUA 2025: “EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS: O DESAFIO DA SEGURANÇA HÍDRICA”. **Apresentação:** Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM). Alexandre Magrineli dos Reis, do IGAM, fez apresentação da programação da Semana da Água 2025.

12) ASSUNTOS GERAIS. Conselheiro Valter Vilela Cunha/Abes: “Eu gostaria de saber se já tem previsão de marcação da reunião da CNR para discutir a proposta elaborada pelo IGAM, que foi amplamente discutida na CTEP, para a DN que dispõe sobre o processo de equiparação de entidades privadas sem fins lucrativos a agências de bacia e o custeio destinado às entidades equiparadas. Nós discutimos isso na CTEP, em três longas reuniões no ano passado, e está faltando essa aprovação dessa discussão pela CNR. Então gostaria de saber se já tem alguma agenda para isso.” Thiago Figueiredo Santana/IGAM: “Será pautada na próxima reunião da CNR, de abril. Salvo melhor juízo, na segunda sexta-feira do mês que ocorrem as CNRs.” Conselheiro Gustavo Alvarenga Rodrigues/Prefeitura de Lavras: “Primeiramente, eu queria parabenizar os palestrantes, que realmente esta reunião de hoje foi um conteúdo bem significativo. E nós aqui do município – representamos o município de Lavras – estamos fazendo um evento também comemorativo com relação ao Dia da Água, vai ocorrer amanhã. Estou vendo os eventos ocorrendo em Belo Horizonte e de antemão já estou justificando que nós não pudemos comparecer às atividades de Belo Horizonte porque nós estamos aqui no município nos mobilizando. Já visualizando que as gestões locais são muito importantes nessa questão de gestão hídrica. Então nós estamos aqui no município trabalhando e já justifico a nossa ausência nos eventos de Belo Horizonte.”

13) ENCERRAMENTO. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Marcelo da Fonseca agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

Marcelo da Fonseca
Presidente suplente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo da Fonseca, Diretor(a) Geral**, em 09/07/2025, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **117812662** e o código CRC **B5E1DF01**.

Referência: Processo nº 1370.01.0020619/2025-34

SEI nº 117812662